

Medidas de prevenção e controle

Limpeza dos quintais e ambientes que tiveram contato com animais infectados;

Manter os animais em casa, sem acesso à vizinhança;

Usar luvas e equipamentos de proteção individual ao manipular animais doentes;

Manter os animais em tratamento em locais seguros e isolados;

Castrar os animais;

Não enterrar, nem descartar os animais mortos, pois o fungo sobrevive na natureza e amplia a sua disseminação. Entre em contato com o controle de zoonoses para o destino correto.



Quem ama, cuida!



**Abandono de animais
é crime!
Lei 9.605/98, art. 32.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA – IPTSP
LABORATÓRIO DE MICOLOGIA – LABMICOL

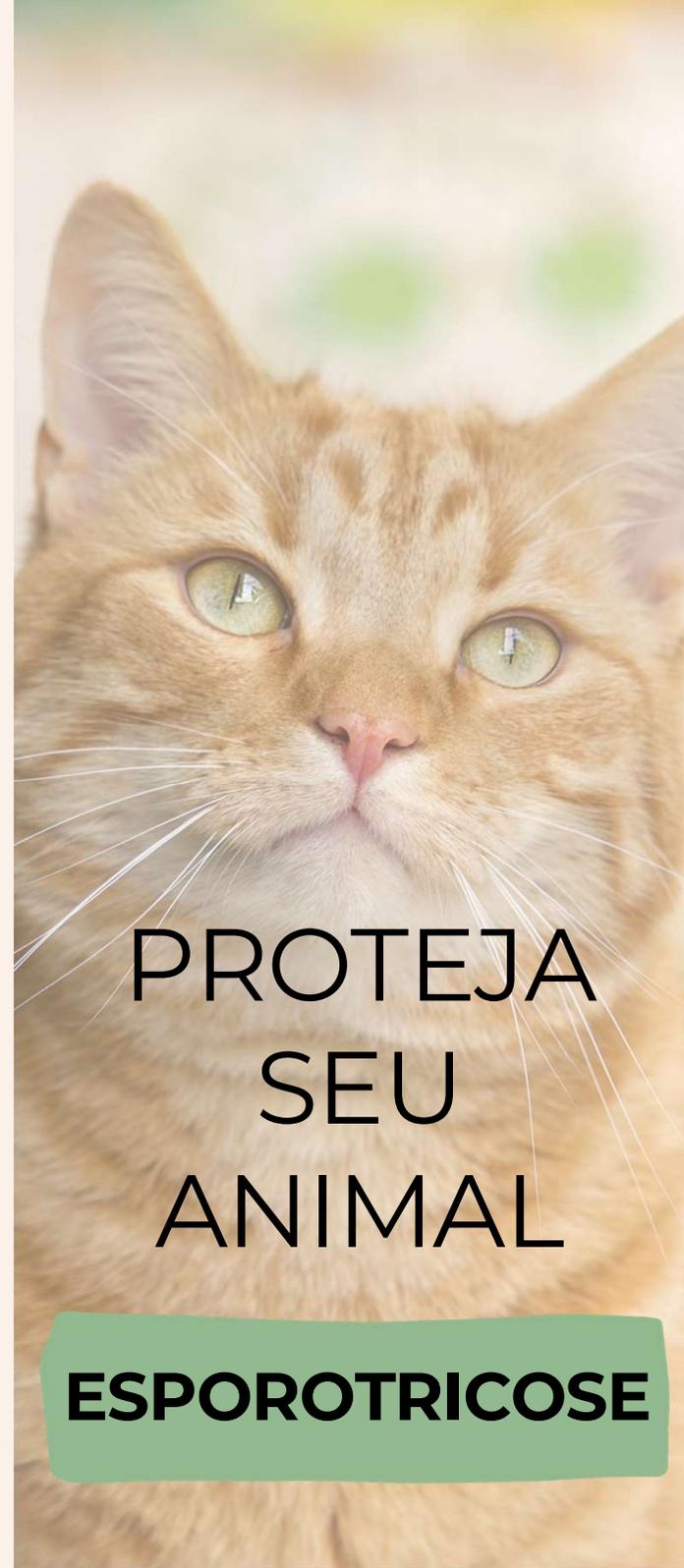
Em parceria com:

PREFEITURA DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM ZOOSE

E-mail: esporotricose.smsgoiania@gmail.com
Telefones: (062) 3524-3131
3524-3124/3524-3125



Apoio financeiro:



**PROTEJA
SEU
ANIMAL**

ESPOROTRICOSE

O que é a Esporotricose?

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por um fungo chamado *Sporothrix*.

FIQUE ATENTO É UMA ZOONOSE!

Ou seja, pode provocar lesões de pele em humanos e animais, em especial nos gatos.

Como é transmitida?

A forma mais comum de transmissão para os humanos é quando o gato infectado transmite o fungo por meio de arranhões/mordeduras, ou quando há contato direto com as feridas do animal. Outra forma de contaminação é por meio de traumas com espinhos e lascas de madeira.

Já o gato se contamina quando entra em contato com material orgânico em decomposição no solo, ao afiar as garras nas árvores ou em brigas com outros gatos contaminados.



Saiba reconhecer os principais sintomas

Em animais:

Feridas na região do rosto e patas
Dificuldade para respirar
Espirros com secreção
Inchaço no nariz



Em humanos:

Feridas na pele, principalmente mãos e braços. Lesões que podem aparecer em fileiradas



O que fazer se meu gato apresentar algum sintoma parecido?

Se o seu gato apresentar algum sinal da doença, deve-se procurar um médico veterinário para realizar o exame de confirmação e receber orientações sobre o manejo do animal e tratamento correto.

Caso você apresente algum sintoma, procure uma unidade de saúde mais próxima. O diagnóstico e tratamento dos casos humanos está disponível no SUS.

A Esporotricose tem cura!



Existe cura tanto para os humanos quanto para os animais. Entretanto é preciso seguir à risca o tratamento preconizado pois pode se tornar uma doença grave quando não tratada!